

# Muita gente no Mutirão da Saúde

Ricardo Daehn  
Da equipe do **Correio**

Acácio Pinheiro



*Nas sessões de lamaterapia, coloca-se a máscara de lama medicinal de componentes naturais ativos*

A busca da harmonia entre aspectos físicos, psíquicos e espirituais atraiu cerca de 850 pessoas ao Mutirão da Saúde, organizado pela Universidade Holística Internacional (Unipaz) com o apoio da Associação Social do Planalto. O evento, que ofereceu atendimento gratuito, foi realizado ontem na Granja do Ipê (Saída Sul), das 10h às 16h.

Para muitos visitantes, foi a oportunidade de conhecer de perto terapias alternativas, numa iniciativa que buscou reforçar a integração entre conhecimentos científicos convencionais e técnicas largamente amparadas na tradição.

Uma das especialidades mais procuradas foi a iridologia, que — por meio da análise da íris — aponta doenças e disfunções, evidenciadas depois de traçado um mapa da íris. Lupas e fotografias tiradas com aparelhos especiais ajudam na busca da cura e prevenção das enfermidades. A especialidade foi sistematizada pelo clínico húngaro Igatz von Peczely (1822-1911).

“Nossos estudos ainda não são muito conhecidos. Tem gente que acredita que fazemos exame de vista. Mas o olho revela muitas coisas. Seguimos vertentes orgânicas e comportamentais. Os tratamentos são todos naturais. A alimentação adequada ocupa

espaço fundamental na busca da cura”, comentou José Francisco, que há seis anos atua na área. A demora nas consultas, que levaram cerca de 40 minutos, impediu que todos os interessados do mutirão fossem atendidos.

“Foi uma experiência fantástica e maravilhosa”, comentou a socióloga Dolores Pierson, que participou do grupo de Consciência Corporal e Terapia Floral. Ela procurou na Acupuntura um método alternativo para alívio

do estresse decorrente da morte do marido. Ontem, ela aproveitou para participar ainda das atividades de Biodança, Cantoterapia e Lamaterapia.

“Nós perdemos muito quando voltamos as costas para conhecimentos das culturas orientais. A medicina deles contempla conhecimento e experiência incontestáveis. Estamos afastados da idéia de benefício para a coletividade. Mas eu acredito que caminhamos para um restabele-

cimento do cuidado para com os outros, um reflexo da própria dedicação que passamos a ter conosco”, argumenta Dolores.

Cinco acupunturistas prestaram atendimento emergencial. Ricardo André, coordenador da área, disse que os atendimentos tratavam de medida paliativa para regressão de sintomas apresentados — e deveriam ser complementados pela sequência de sessões de cura, específica para cada caso detectado.

A máscara de lama medicinal — com componentes naturais ativos aplicados pelo “alquimista das ervas” José Antônio, — atraiu para a Lamaterapia, pela segunda vez, Márcia Franco, 31 anos, estudante de Psicologia. “Dá alívio às tensões e ainda melhora a pele”, descreveu a estudante, que, no futuro, pretende se tornar especialista em psicologia transacional.

A medicina alternativa também tem credibilidade para a mãe de Márcia, a dona-de-casa Berenice de Melo Franco, 40 anos. Ela mudou o tratamento convencional para cura de pressão alta, utilizado por quase 20 anos. “Foi depois da visita à Feira Mística que optei por outro tratamento”, explica.

“O ritmo da vida ‘prática’ que seguimos vem trazendo facilidades, mas também acarreta prejuízos”, analisou Maria Regina de Souza, 26 anos — digitadora afastada temporariamente do serviço, por causa de lesões de *síndrome do tubo carpal*. Na busca de um cotidiano mais natural e menos agitado, ela participou de sessão de acupuntura e shiatsu — uma massagem terapêutica. Enquanto espera resultado de perícia para habilitá-la novamente ao trabalho, Maria Regina dá continuidade ao serviço voluntário de acupuntura no Lar dos Velhinhos. “É uma coisa positiva, que gasta energia muito natural e íntima”, conclui.